



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 03/21, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2021

PRESENTES:

Sr. Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz
Sr. Vice-Presidente, Dr. António Manuel Fonseca Oliveira
Sra. Vereadora, Dra. Susana Margarida Macedo Mendes
Sr. Vereador, Eng.º David Miguel Sousa Fernandes Correia Pinto
Sr. Vereador, Fernando Tavares Pereira
Sr. Vereador, Vítor Hugo Rodrigues de Melo
Sra. Vereadora, Dra. Maria do Rosário Martins Garcia Almeida

Pelas dez horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, o Senhor Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Cruz, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, o Senhor Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Cruz, deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA

O Senhor Presidente deu início à reunião, cumprimentando todos os presentes na mesma.

7/12/21



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in black and purple ink]

No uso da palavra, referiu ter constatado que o reconhecimento proposto, na reunião anterior, a prestar ao escritor tabuense Ricardo Mota, pelo prémio alcançado, não chegou a ser objeto de votação, propondo por isso que se efetivasse esse ato formal, a fim de os Serviços endereçarem a comunicação oficiosa desse reconhecimento aprovado pelo Executivo, tendo o mesmo merecido aprovação unânime.

Seguidamente, na sua intervenção, começou por fazer referência ao falecimento de Paula Alexandra Pais Fonseca e de Carla Sofia Rodrigues Pinto, cujas cerimónias fúnebres, ocorreram no dia 10 e 11 de novembro, respetivamente, manifestando um reconhecimento pelos seus trajetos de vida e convivência, endereçando às respetivas famílias votos de sentido pesar.

Prosseguiu, endereçando o seu agradecimento à Associação Filarmónica de Arganil, pelo facto de ter escolhido o Centro Cultural de Tábua para a gravação de um CD, levado a efeito na passada semana e que revela, não só, o dinamismo e interligação feita pelo Senhor Vice-presidente nesta área mas, sobretudo, o reconhecimento que outras instituições manifestam pelas nossas infraestruturas municipais, as quais estão ao serviço de todos.

Seguidamente e considerando que no dia de hoje, a EPTOLIVA comemora o seu 30.º aniversário, deu nota das diversas iniciativas programadas para assinalar o dia, como forma de reconhecimento de todo um trajeto efetuado, entre desafios e oportunidades, por todos aqueles que fizeram parte da sua história, sejam eles promotores, professores, pessoal docente, alunos e encarregados de educação, ao longo destes 30 anos da sua existência.

Continuou, transmitindo que as árvores existentes na Vila estão a ser alvo de poda/desbaste e respetiva limpeza, tendo sido tomadas as devidas providências, no que respeita à divulgação de alguns condicionalismos, em sede de trânsito na Vila.

Sobre obras municipais, deu nota que, durante a semana, fez questão de visitar algumas obras em curso, nomeadamente, as de saneamento e de alcatroamento em Carragosela, os alcatroamentos em Ázere e em Vila Chã (Areais),



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

fazendo também referência às intervenções de ampliação da rede de drenagem de águas residuais do Boiço, que estão a ser executadas por administração direta.

Neste sentido, manifestou um reconhecimento aos colaboradores do Município pelo excelente trabalho que têm estado a desenvolver e que vai permitir melhorar a qualidade de vida daqueles que habitam na referida localidade.

No que respeita à questão colocada, na última reunião, pelo Senhor Vereador Vítor Melo, sobre as segundas habitações e sendo seu apanágio responder às questões com dados concretos, informou que irá hoje apresentar a situação à Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM), uma vez que segundo a informação que lhe foi prestada, via telefone, pelo Senhor Presidente do Fundo de Apoio Municipal (FAM), o mesmo está a aguardar resposta ao pedido de libertação da verba, por parte da Diretora-Geral do Tesouro.

Neste contexto e, para que todos tenham conhecimento deste processo, fez um resumo elucidativo inerente à tramitação do mesmo e das diligências efetuadas, quer pelo seu antecessor, como suas e, também, pelos Serviços, através de e-mails e via telefone, para que o valor do empréstimo destinado a esse efeito e que ascendia a uma comparticipação de 203.661,00 €, fosse desbloqueado.

Sobre o presente assunto, realçou que estão a ser encetados todos os esforços, no sentido da verba chegar ao Município, o mais rapidamente possível para, posteriormente, se proceder ao pagamento dos valores que estão afetos às habitações dos proprietários que já terminaram os seus procedimentos e que, neste caso, serão três.

INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE, DR. ANTÓNIO OLIVEIRA:

Usando da palavra e após ter apresentado os habituais cumprimentos a todos os presentes na reunião, o Senhor Vice-presidente, Dr. António Oliveira começou por fazer menção ao "Dia Mundial do Cinema", comemorado a 5 de

MDL



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in black and purple ink.

novembro em curso, tendo o Município promovido uma sessão de cinema gratuita, no Centro Cultural, aos utentes das IPSS's do concelho e alunos da Academia Sénior, com a exibição do filme português "Portugal não está à venda", o qual foi visto por cerca de 100 pessoas.

Seguidamente, informou que, juntamente, com Senhora Vereadora, Dra. Susana Mendes, marcou presença, na reunião da Assembleia de Cooperantes da Rede de Bibliotecas Escolares, realizada na Biblioteca Pública Municipal João Brandão, no passado dia 9 de novembro, na qual foi aprovado o Plano de Atividades para 2021/ 2022, onde estão previstas uma série de atividades a desenvolver no meio escolar.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA.SUSANA MENDES:

No uso da palavra e após apresentação de cumprimentos a todos os presentes na reunião, a Senhora Vereadora, Susana Mendes começou por dar nota que representou o Município de Tábuia na missa de apresentação do novo Pároco da Freguesia de Candosa, Padre José Tomás, realizada no passado dia 30 de outubro, aproveitando para lhe desejar as boas-vindas ao nosso concelho e votos de bom trabalho.

De igual modo, informou ter marcado presença, no passado dia 31 de outubro, no almoço convívio organizado pela Associação Recreativa e de Melhoramentos de Vale de Taipa, assim como, no convívio/magusto promovido pela COMECA, fazendo questão de destacar que *"estes dois momentos marcam a retoma das atividades em ambas as associações pós pandemia e a importância de todos nos associarmos a estes recomeços, endereçando votos de um bom trabalho a ambas as Direções"*.

Prosseguiu, informando que está agendada, para o dia 29 de novembro, uma reunião de trabalho com a Coordenação Regional da Secção Regional do Centro do SINTAP e com o STAL (Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local e Regional) e os dirigentes sindicais afetos a este Município.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

Informou, ainda, que a partir do dia 15 de novembro, o atendimento ao público, no âmbito de processos de elogios, sugestões, reclamações e denúncias, passa a ser efetuado às quartas-feiras, no horário das 09h00m às 13h00m e das 14h00m às 16h00m, mediante marcação prévia.

[Handwritten signature in black ink]

No que respeita ao atendimento ao público, no âmbito dos processos de contra-ordenação, informou, igualmente, que o mesmo passa a ser efetuado à sexta-feira, pretendendo-se com esta medida, agilizar os trabalhos dos colaboradores do Município, de modo a que num dia apenas se consiga atender as pessoas e não faseadamente, como estava a ser feito.

Relativamente ao 30.º aniversário da EPTOLIVA, já referido pelo Senhor Presidente, acrescentou ao que foi dito pelo mesmo, que *"para além da comemoração devemos reconhecer o seu meritório percurso, o mérito dos seus ex. e atuais alunos, a dedicação dos docentes e não docentes assim como o trabalho efetuado pelas diversas Direções"*.

A propósito da mesma, destacou ainda que *"hoje o ensino profissional não é apenas um recurso, é uma alternativa válida para o percurso escolar e profissional dos jovens, sendo que a exigência colocada na qualidade da formação, a aposta clara na inovação e empreendedorismo no trabalho de capacitação da nossa região e no futuro focado nos nossos paradigmas da Educação, demonstram que esta aposta no projeto educativo tem resultados excecionais, com boas taxas de conclusão, com a empregabilidade destes jovens e ingresso dos mesmos no ensino superior"*.

Mais salientou que *"a EPTOLIVA não passa apenas pelo ensino profissional. Passa, ainda, para o ensino focado e direcionado para a comunidade adulta com o Centro Qualifica, recentemente inaugurado e que tem como objetivo melhorar os níveis de qualificação e de empregabilidade dos adultos Tabuenses, integrando ainda a rede do projeto Ler + Qualifica, um projeto que tem por finalidade contribuir para a literacia literária de toda a comunidade e, num dia de aniversário. Resta-me desejar a continuação de sucesso a EPTOLIVA, a nossa escola profissional"*.

pm



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in black and purple ink]

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, ENG.º DAVID PINTO:

Usou da palavra o Senhor Vereador, Eng.º David Pinto, que após apresentação de cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores e colaboradores do Município, deu nota que representou o Município na inauguração da exposição “Renascer com Arte”, levada a efeito na Biblioteca Pública Municipal João Brandão, no passado dia 5 de novembro, onde foram expostas obras da autoria de Margarida Vasconcelos, residente no concelho de Tábua e que vai estar patente ao público até o dia 30 de novembro, aconselhando a visita à mesma face ao conjunto de peças fantásticas que apresenta.

No âmbito da Juventude, deu nota que o Conselho Municipal da Juventude reuniu, no passado dia 8 de novembro, órgão este onde têm assento as Associações Juvenis do concelho, os membros indicados pela Assembleia Municipal nomeados pelos partidos políticos, as Associações de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Tábua e da EPTOLIVA, Agrupamento de Escuteiros de Midões, Presidentes de Juntas/União de Freguesia, Movimentos Independentes, assim como, membros das Juventudes partidárias, isto é, uma série de entidades ligadas à juventude, que teve por objetivo efetuar um balanço das atividades que foram realizadas em 2020 e começar já a preparar -se o Plano Municipal da Juventude, instrumento extraordinário neste âmbito.

Deu igualmente conhecimento que foram eleitas no referido Plenário, a jovem Beatriz Carvalho, do Agrupamento de Escuteiros de Midões, para representar o Conselho Municipal da Educação de Tábua, a jovem Constança Marcelino, da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Tábua, para representar a Equipa para Igualdade na Vida Local e duas Secretárias para o CMJT, as jovens Andreia Silva, da Associação de Estudantes da Eptoliva e Beatriz Carvalho, do Agrupamento de Escuteiros de Midões, respetivamente.

Neste contexto, enalteceu a importância do trabalho realizado no âmbito do Pelouro da Juventude, tanto pelo anterior, como pelo atual Executivo,



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and several smaller ones.

nomeadamente, pelo Senhor Presidente, enquanto Vice-Presidente e detentor do pelouro da Juventude, na altura, o qual permitiu a integração do Município de Tábua na Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, promovida pela Federação Nacional de Associações Juvenis (FNAJ).

Ainda, no âmbito da Juventude, realçou a importância da Sessão Teatro-debate sobre Saúde Sexual e Reprodutiva, realizada no Centro Cultural, no passado dia 4 de novembro, proposta pelo Conselho Municipal da Juventude, na sequência da candidatura do Município ao programa "Cuida-te +: Dispositivo 2.2 - Educação para a Saúde", promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., que contou com a participação das turmas do 1.º e 2.º anos do Curso de Técnico Auxiliar de Saúde da Eptoliva e que teve como principal objetivo intervir de forma preventiva na área da saúde juvenil e na promoção de estilos de vida saudáveis.

Finalizou a sua intervenção, dando nota que irá decorrer no próximo domingo, dia 14 de novembro, no Recinto de Feiras e Eventos do Município, a tradicional Feira de São Martinho, este ano, envolvendo também o Mercado Municipal, na tentativa de imprimir uma nova dinâmica à feira, com os tradicionais assadores de castanhas típicos, nesta altura, promovendo desta forma "*o não deixar esquecer as nossas tradições*" e com a participação de um grupo de concertinas para abrilhantar quer a feira, quer o mercado.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, FERNANDO TAVARES PEREIRA:

Interveio o Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira que, no uso da palavra, e após a apresentação de cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, aos Senhores Vereadores, assim como aos colaboradores do Município presentes na reunião, começou por referir que os Vereadores da oposição se solidarizam ao voto de pesar das pessoas falecidas e referidas pelo Senhor Presidente.

DM



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in black and purple ink]

Sobre a referência efetuada à Filarmónica de Arganil, pensa ser bastante positivo e, na sua opinião, entende que deve ser divulgado o mais possível por todos, como forma de apresentar a cultura que também temos.

Relativamente à EPTOLIVA e aos seus 30 anos, *"acha que, na sua opinião, deveria e poderia ter feito muito mais pelos concelhos que envolve, uma vez que na realidade estamos carenciados de pessoas com cursos profissionais. Há cursos ali tirados e é óbvio que ajudam, mas não é tudo para as nossas necessidades. Penso que não conseguimos captar empresas onde não haja pessoas qualificadas para exercer trabalho, que é isso que é necessário. De qualquer maneira, os meus parabéns pelos seus 30 anos"*.

No que respeita ao trânsito e a limpeza da Vila, *"acha ser muito importante que isso possa ser feito. Contudo, aproveitou para referir que, na sua opinião, e dada a proximidade do inverno, as estradas deviam estar todas pintadas evitando-se assim acidentes que possam ocorrer por falta disso. Achando muito bem que todas as situações sejam contempladas, mas façam as limpezas e as pinturas que sejam necessário fazer-se"*.

Quanto ao saneamento, referiu que *"iremos falar muitas vezes disto, porque acho que Tábuá, na minha opinião, é o pior concelho do país, no âmbito destes serviços. Acho que iremos fazer alguns reparos em certas coisas a fim de melhorarmos o concelho, fazendo mais e o mais rápido possível para o bem-estar sempre de todos. A qualidade de vida é importante, Senhor Presidente e, todos nós gostamos de a ter e dá-la, também, a quem tem necessidades. Mas, por vezes, no nosso concelho tem, na nossa opinião, pessoas de primeira e pessoas de segunda. Acho que (...) temos de fazer uma coisa que é importante e, independentemente, de sermos de cores diferentes, os tratamentos devem ser iguais. É isso que nós precisamos. É o bem-estar da nossa população, porque todos nós merecemos e eu, pelo menos, tenho-me pautado nisso a fim de fazermos com que, felizmente, o bem-estar possa estar em todas as casas, sendo óbvio que não dá para todos, mas ajudarmos alguns"*.



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in black and blue ink.

Sobre as segundas habitações que, como referiu “*embora seja tarde. É uma verdade, mas acho que são 4 anos de espera, 4 anos sem uma casa, 4 anos a viverem sabe-se lá Deus como (...)*”. Neste contexto, e por conhecimento próprio deu o exemplo de uma casa que ainda não está feita, questionando “*porque motivo as obras da casa não podem avançar, (...) Acho que é mau para o concelho, mau para os residentes e o mau aspeto que dá, não só para nós, como para o país também. Portanto, há situações em que temos de ser mais céleres (...) E, é aqui, que acho que o financiamento peca por tardio*”.

Handwritten signature in black ink.

Quanto a todo o resto, isto é, às iniciativas referidas, considera-as positivas, porque “*acha que as nossas origens não devem ser esquecidas, dando apoio às IPSS's e não só, a todos aqueles que, também, têm necessidades, porque no fundo somos uma comunidade onde todas as freguesias precisam do Município e a situação que, por vezes, o esquecimento gera perante outros, é grave. É mau e há discriminação que nós não queremos. São situações que já vêm do passado, mas temos que fazer algo para que se mudem as situações*”.

No que respeita ao novo Padre endereçou-lhe os parabéns.

Sobre tudo o que foi exposto, destacou a Feira de São Martinho, dando os parabéns pela mudança do dia da sua realização.

Contudo, aproveitou a oportunidade para lançar um apelo à Câmara para que, como referiu “*a fim de não se perderem as tradições, que as feiras de Midões e de Oliveirinha voltem a realizar-se, adotando-as e adequando-as àquelas pessoas que ainda podem sair de casa, para que permitam o convívio e encontro das pessoas, como em tempos idos, pois não vamos descansar enquanto não forem repostas (...) porque, na sua opinião, qualquer dia com a perda de tantas tradições, do nosso património, do nosso passado e de tudo aquilo que daí advinha, o país e as pessoas não têm identidade. Tudo está a passar ao lado.*”

Quanto à arte referida pelo Senhor Vereador David Pinto, referiu “*ser importante e podem contar connosco para isso, porque estamos num concelho em*

DM



CÂMARA MUNICIPAL

que, cada vez mais, temos que o divulgar, mesmo até acima dos nossos valores, para que o futuro seja bom".

Sobre as questões colocadas, interveio o Senhor Presidente, referindo que acompanha algumas, outras não e por isso, *permita-me que também o faça e dar-lhe nota de que no capítulo das feiras terá que entender que há feiras que são da responsabilidade do Município, estando outras alocadas às Juntas de Freguesia e não teremos a capacidade de alterar, porque os Executivos das Juntas e as Assembleias de Freguesia é que terão essa funcionalidade. E, verdade seja dita que a nível do capítulo das feiras, foi o Município que dinamizou e reestruturou muitas delas, até para potencia-las a nível turístico".*

A respeito da Feira de São Martinho, esclareceu que a mesma tem vindo a evoluir muito, incutindo-lhe uma nova dinâmica, como já foi referido pelo Senhor Vereador, David Pinto, ao ativar as tradições.

Quanto à feira de São Simão informou que a mesma tem de ser reestruturada, tendo em consideração que nos últimos tempos tem registado um decréscimo de população, de feirantes e de visitantes pelo que *"temos que nos direccionar para aquilo que são as culturas e tradições, tal como aconteceu com o certame "Tábua de Queijos e Sabores da Beira" que não só dinamizou o queijo e os produtos endógenos mas, que também como sabeis, fez uma forte aposta na temática do Pão, nas tradições das padarias e das pastelarias Tabuenses".*

Sobre as habitações abordadas, o Senhor Presidente transmitiu que *"as primeiras habitações estão todas concluídas. Portanto, quando refere que há 4 anos ainda esperam por uma casa nós estamos a falar de pessoas e processos que foram para segundas habitações e que os procedimentos estão em cerca de 2 anos e meio de espera. (...). Por isso, é que fiz aquele relatório ou mini-relatório para que V.Exas. soubessem das dificuldades e constrangimentos que uma autarquia, também, tem na resolução dos problemas e que, nesta matéria, cabe-nos a nós pressionar para resolver o mesmo, sabendo que está na pasta do Tesouro, como referi anteriormente".*

1124



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in black and blue ink]

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR, VÍTOR MELO:

Interveio o Senhor Vereador, Vítor Melo que após apresentação de cumprimentos ao Senhor Presidente da Câmara, restantes elementos do Executivo e respetivos colaboradores do Município, começou por referir, no que concerne às segundas casas de habitação que *"não vai questionar nada, uma vez que o Senhor Presidente já referenciou as diligências efetuadas, embora não haja nenhuma decisão concreta, mas está a aguardar a resposta sobre as mesmas"*.

Seguidamente, voltou a questionar *"se já foi tomada alguma decisão relativa ao espaço na Câmara destinado aos elementos da oposição para que possam reunir, no sentido de prepararem as suas intervenções em matéria das Reuniões da Câmara"*.

De igual modo, apelou também para que se exija mais rigor na execução das obras, nomeadamente, no que respeita a sinalética das mesmas, uma vez que têm surgido vários registos que provocam prejuízos aos condutores pondo, por vezes, em causa até a segurança dos munícipes dando, como exemplo, o caso concreto que lhe aconteceu.

Ainda, neste contexto, lembrou a situação, junto ao cruzamento do estaleiro da Câmara, que *"sabendo-se que iria ser um fim-de-semana muito chuvoso e, a quem de direito, deveria ter tomado a precaução de visitar os cortes e as intervenções que estavam a ser feitas na via pública, para se inteirar da situação e da degradação à medida que ia decorrendo o fim-de-semana, que provocaram muitos transtornos às pessoas, que poderiam ter sido evitados"*.

Em relação ao recinto da feira, referiu que *"sendo do conhecimento do Executivo, principalmente, quando chove intensamente provoca grandes charcos de água dentro do recinto da feira o que, de certa forma, gera alguma discriminação nos feirantes, porque as pessoas para se dirigirem às bancas de alguns deles terão que molhar os pés e isto faz com que as pessoas, instintivamente, vão a umas bancas e não vão a outras, consoante a melhor possibilidade. Portanto, nós grupo do PSD*



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in black and purple ink]

Quanto à questão *“de Tábua ser o pior concelho do país, a nível de saneamento, gostaria que partilhasse connosco se tem dados nesse sentido, porque não sei em que é que se baseou para dizer uma coisa dessas. (...)”*.

[Handwritten signature in black ink]

Sobre as estradas e respetivas marcações, esclareceu que as mesmas estão definidas e ocorrem nas obras em curso, inclusive em Midões, onde já estão efetuadas as pré-marcações, como pode verificar. Contudo, tem noção que terá de ser feito um forte investimento, não só naquilo que é a melhoria rodoviária, como em todas as outras áreas e, para isso, *“é preciso dinheiro que, muitas vezes, não temos para que as coisas possam ser feitas de acordo com o nosso objetivo, com o vosso objetivo e com o objetivo de todos os Tabuenses”*.

Usou da palavra o Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira referindo que *“quanto às casas de 1.ª habitação ainda há uma casa ou duas sem luz ou água. Portanto, ainda não está tudo definitivamente acabado, havendo também algumas com problemas de rachadelas”*.

Quanto ao saneamento básico, informou que irá trazer à próxima reunião todas as questões que existem, em termos dessa matéria, *“porque acha que no concelho de Tábua há coisas inadmissíveis e, na realidade, a manutenção e a preocupação com a saúde pública, em parte, Tábua tem esquecido isso”*.

Quanto às pinturas das estradas, referiu *“estarem em questão não só as que foram agora alcatroadas mas também as antigas que existem, havendo que ter uma maior atenção, porque são as que se encontram em piores condições, em termos de falhas com as pinturas, quer na minha freguesia, como também em todas as outras”*.

Aproveitou para dar nota que na sua freguesia as estradas apresentam-se com buracos, representando um perigo para quem lá passa a pé, uma vez que também não têm luz, apesar das lâmpadas de iluminação pública já terem sido reclamadas.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

gostaríamos que fossem tomadas as providências que entendam, para que esses charcos deixassem de existir e para que todos os feirantes pudessem usufruir do espaço do recinto da feira de igual forma. Bem haja".

[Handwritten signature in black ink]

No que respeita à sinalética inerente às diversas obras em execução, quer sejam por administração, como pelas empresas adjudicatárias, o Presidente da Autarquia, deu nota que a fiscalização da Câmara tem sido incisiva sobre essa matéria, havendo igualmente um diálogo constante com os próprios encarregados e Chefes de Divisão, mas nem tudo corre como todos gostaríamos, transmitindo, neste contexto, que *"no Feriado do dia 1 de novembro, por exemplo, foram repostas sinalizações, facto evidente de que estamos atentos às situações, levando-nos também a pressionar os nossos colaboradores para que as coisas possam ser feitas"*.

A propósito destes casos concretos que ocorrem imensas vezes, informou que muitos deles se devem a vandalismo noturno exercido quer sobre os sinais, sobre o desaparecimento de grades e até mesmo sobre a troca de sinais, sendo, como referiu *"uma realidade e que muito nos choca, pois todos nós sabemos perfeitamente que a colocação de sinais e outras situações são para prevenir alguns acidentes. E, por isso, lamentamos que haja alguns munícipes que não tenham essa consciência e que nos ajudem, também, a ter uma Vila e um concelho melhor, nesse âmbito"*.

Sobre o espaço solicitado para que os Senhores Vereadores da oposição possam reunir, informou que já foi efetuada uma primeira análise, confessando que foi ponderada a hipótese de se conseguir um espaço, para o efeito, fora do Edifício do Município, mas que não está a ser fácil.

Contudo, numa primeira fase e num primeiro projeto, o Executivo está empenhado em efetuar algumas alterações, a fim de poder dar melhores condições de trabalho aos seus colaboradores, tendo em consideração que, neste momento, temos os espaços do edifício todos ocupados, havendo dois e três colaboradores a partilhar os mesmos gabinetes.

mm



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in black and purple ink]

Neste sentido, e logo que, essas condições sejam melhoradas e adaptadas às necessidades dos serviços da Câmara, *"poderemos disponibilizar, mediante as nossas possibilidades, um espaço também para que a oposição possa executar as suas tarefas de acordo com o que pretendem"*, como esclareceu.

[Handwritten signature in black ink]

Face à situação que expôs sobre o recinto da feira, o Senhor Presidente informou que *"no capítulo das feiras e sendo o Senhor Vereador conhecedor de como estava o recinto e da evolução que o mesmo teve, neste último mandato, motivo pelo qual os feirantes e os visitantes consideram a nossa Feira, uma das melhores, em termos de instalações, embora possa haver uma ou outra questão de declive, relativamente aos alcatroamentos, que já está a ser analisada, não havendo, por isso, aqui, questões de privilegiar um ou outro feirante, porque o objetivo é dotar este recinto de melhores condições"*.

Perante este esclarecimento, interveio o Senhor Vereador, Vítor Melo referindo que *"não falou em beneficiar ninguém o que disse foi "que devido á formação desses charcos, alguns feirantes são prejudicados e outros tem benefício porque as pessoas não se conseguem deslocar às suas bancas. Foi o que disse. É só esse pequeno aparte e penso que ninguém está contra com o benefício que o largo da feira teve. O que eu digo, é que acho que deveremos proporcionar melhor qualidade e esses charcos formaram-se devido à má pavimentação que surgiu e que poderia ser colmatada. Bem haja"*.

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA, DRA. MARIA DO ROSÁRIO ALMEIDA:

No uso da palavra, a Senhora Vereadora, Dra. Maria do Rosário Almeida iniciou a sua intervenção apresentando cumprimentos a todos os presentes na reunião.

Seguidamente e voltando, ainda, à questão das obras, referiu que *"na intervenção que está a ser feita perto do Centro de Saúde foi colocado um sinal de estacionamento proibido e bem porque senão é difícil passar nos dois sentidos. A*



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

verdade é que as pessoas continuam a estacionar lá. Por isso, chama a atenção para que o mesmo fosse respeitado e se for fiscalizado é evidente que a situação melhora”.

A outra questão que apresentou prende-se, como referiu “com uma situação que já tinha referido na primeira reunião, a propósito da necessidade da Equipa de Saúde Mental ter uma maior alocação de tempo de intervenção na nossa comunidade. Não sabe se o Senhor Presidente já teve oportunidade de desenvolver algumas démarches, nesse sentido. Contudo, agora que o Senhor Diretor Executivo do ACeS PIN (Agrupamento de Centros de Saúde Pinhal Interior Norte), vai ser substituído (...) seria uma boa oportunidade para fazer um reforço nesse sentido, porque, de facto, estamos a precisar que o serviço melhor, assim como, também nos falta um médico no Serviço, sabendo-se que há um para vir. E, como pensa que, a ARS também está num momento da renovação, seria importante um reforço de tentarmos minimizar os nossos problemas e as nossas dificuldades.”

Face ao exposto, interveio o Senhor Presidente da Câmara clarificando que “no âmbito daquilo que são as nossas competências, percebe perfeitamente que o Município tem de estar atento, apesar de não responsabilidade em algumas áreas. Portanto, estamos sempre a tentar sensibilizar todos munícipes para o código da estrada mas, naquele caso concreto, existe efetivamente um sinal que não é cumprido pelas pessoas. Neste sentido, cabe-nos a nós sensibilizar as autoridades, designadamente, a GNR para que possam executar as suas competências e possam agir, naquele local, em conformidade com os prevaricadores do trânsito, uma vez não fazer sentido que as pessoas estacionem ali, impedindo a passagem naquela estrada”.

Sobre a questão da saúde mental, apelou à Senhora Vereadora que, também entenda que “a Câmara Municipal de Tabua tem competências na área da saúde mas, não em áreas que nos permitam alterar a requisição dos médicos. Temos sim a capacidade de fazer “pressão” e de sensibilizar. E, por esse mesmo motivo é que já temos agendada uma reunião com o novo Diretor da ACeS PIN, para o dia 16 de

17/12



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in black and purple ink]

novembro, onde nos deslocaremos à Lousã, para expor não só essa questão, mas todas as outras que achamos que devem ser expostas, no que respeita à defesa dos nossos munícipes, em matérias da saúde e, posteriormente, traremos aqui à Reunião da Câmara as informações recolhidas".

[Handwritten signature in black ink]

Findas as intervenções, o Senhor Presidente da Câmara passou, seguidamente, ao ponto II da Ordem de Trabalhos.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

1. APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 01/21, DE 15 DE OUTUBRO DE 2021.

Deliberação n.º 30 - Presente a ata da reunião em referência, que depois de analisada, foi aprovada por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções.

2. APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO PÚBLICA N.º 02/21, DE 28 DE OUTUBRO DE 2021.

Deliberação n.º 31 - Presente a ata da reunião em referência, que depois de analisada, foi aprovada por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções.

3. REGIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL - ALTERAÇÕES.

Deliberação n.º 32 - Na sequência das alterações propostas, pelos Senhores Vereadores da oposição, ao Regimento da Câmara Municipal, objeto de deliberação tomada na Reunião da Câmara de 15 de outubro findo, foi novamente presente o referido documento, que se dá por reproduzido, contendo as fundamentações legais



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

prestadas pela Dra. Inês Gonçalves, do Gabinete Jurídico e que recaíram sobre a alteração proposta a alguns artigos do mesmo.

Interveio o Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira agradecendo a efetuação das alterações propostas, *"embora não tenham sido tantas quanto foram pedidas mas, também, é óbvio que algumas coisas melhoraram e como tal penso que estamos todos e até o próprio Município de parabéns, uma vez que há coisas que, na verdade, não se conseguia falar. E, portanto, estamos todos congratulados com o vosso empenho, também, sobre esta situação. Também não pode deixar de dar os parabéns pela forma cordial como foi tratado o assunto. Foi muito importante para nós e para o Município, porque acho que é assim que se deve fazer. Portanto, quanto a este reparo penso que o Regimento, à partida, está minimamente de acordo com a nossa pretensão"*.

[Handwritten signature in blue ink]

Interveio o Senhor Vereador, Vítor Melo reforçando as palavras do Senhor Vereador, Fernando Pereira, referindo que *"penso que assim é que se constrói. Nós fizemos as nossas propostas e vocês na grande parte delas, arranjam um ponto intermédio, não obstante de chegar a um consenso. Acho que este é que é o caminho de se construir e de trabalhar em grupo, pese embora que o artigo que fazia um pouco mais de peso, digamos assim, e que era a parte da gravação, compreendo que estão a basear-se na Lei, mas importa não esquecer que, em caso de não ser aprovada a ata esta gravação tem que ficar retida durante um ano, conforme consta do parecer da CADA, n.º 49/2002 e o parecer 46/2020. Só este pequeno reparo. Bem haja"*.

Usou da palavra o Senhor Presidente que após agradecer à Dra. Inês Gonçalves o seu empenho e à equipa que esteve a analisar o próprio Regimento, referiu que *"a prestação do Executivo de Tábuia é sempre a mesma, relativamente a isto, até porque também estamos a tentar adaptar aquilo que são as propostas para assim podermos construir um documento que achemos que seja melhor, tentando sempre também analisar com a prática e com a experiência de que algumas das matérias terão que ser ágeis para que se possam gerir os destinos e as questões da*

PM



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in black and purple ink]

reunião e que, efetivamente, temos que nos basear sempre naquilo que é o restrito cumprimento da Lei para que não haja qualquer problema”.

Prestados os devidos esclarecimentos, foi deliberado por unanimidade, com sete votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar a Proposta final do Regimento da Câmara Municipal de Tábua, para o quadriénio 2021-2025.

4. AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA E AMBIENTE DO CENTRO (AREAC) – QUOTA SUPLEMENTAR.

Pelo Senhor Presidente da Câmara foi presente o ofício n.º 21-018, da AREAC – Agência Regional de Energia e Ambiente do Centro, datado de 30 de agosto de 2021, acompanhado de um conjunto de documentos que se dão por reproduzidos, solicitando na sequência do deliberado na reunião da Assembleia Geral da mesma, realizada em 21 de julho de 2021, o pagamento, por parte dos associados, da quota suplementar aprovada destinada a assegurar o regular funcionamento da Agência até ao mês de novembro em curso, cabendo ao Município de Tábua o valor de 1.170,48 € (mil cento e setenta euros e quarenta e oito cêntimos).

Interveio o Senhor Vereador, Fernando Pereira questionando “*o que faz esta Agência para o concelho de Tábua. Qual é a mais valia que temos?... Em 2019 teve lucros e em 2020 teve prejuízos, vendo todo este envolvimento, embora também poderá haver outras Agências, outras Associações onde Tábua, na verdade, participa também, pergunta qual é o custo de benefício que temos para o concelho de cada uma delas? Ora bem, acontece que contribuir para a eficiência energética e para um melhor aproveitamento dos recursos energéticos endógenos através do desenvolvimento de projetos e métodos com vista à atualização nacional de energia e do recurso de defesa e preservação do ambiente, o seu papel é importante, mas tem de haver mais rigor em relação a estes pagamentos. Afinal, o Município tem que ter mais rigor quanto aos seus gastos pois existe muito por fazer e por acabar e o mal destas Associações é que é mais uma situação para se gastar dinheiro, sem saber se na realidade existe algum tipo de benefício (...) porque, aqui em Tábua, de*

DDI



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

à AREAC e daquilo que são os conhecimentos que estão inerentes às próprias instituições”.

Usou da palavra, o Senhor Vice-presidente. Dr. António Oliveira partilhando que, efetivamente, “o Município terá que estar inserido numa Agência desta natureza porque se, porventura, alguma vez quiser efetuar alguma candidatura, soma pontos por estar inserido numa Agência Regional, que é o caso”.

Neste contexto, alertou para a leitura da própria ata da última Assembleia Geral em que “é assumido por quase todos os Municípios que a constituem, que a Agência não esta a desenvolver o trabalho que necessitávamos, nem está dotada totalmente de recursos humanos”.

Exteriorizou, ainda, que “apanhou esta Agência já a trabalhar menos bem e todos reconhecemos isso, estando por esse facto em estudo que a CIM Região de Coimbra possa aglomerar a mesma, para que seja mais vantajoso para todos nós”.

Quanto a esta quota suplementar, transmitiu que também se refere a uma situação que a própria Agência viveu, com um caso processual que ainda está a decorrer, tendo havido um desfalque na mesma, facto que veio ajudar a que a Agência tenha o destino que está a ter e que está a ser muito difícil, a partir dessa altura, e já lá vão uns anos, recuperar a Agência, apesar dos Municípios terem feito um esforço na tentativa de contratualizar os serviços da mesma.

A leitura que faz “é que há Municípios mais atrasados que o nosso, relativamente á implementação das novas técnicas da energia, tendo o nosso concelho já uma grande percentagem de lâmpadas led na iluminação pública e como o Senhor Presidente referiu nas nossas infraestruturas já temos feito bastantes estudos e temos ido captando investimentos para renovar as mesmas, havendo Municípios que, ainda, não tinham feito esse caminho e que são mais vezes clientes da própria Agência, para serem assessorados a esse nível”.

Prosseguiu, referindo que, “no fundo, o valor da quota solicitado prende-se, também, com os gastos adicionais devidos com a contratação da parte jurídica, necessária nestes processos e que está a onerar a Agência, em centenas de



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in black and purple ink]

que tenha conhecimento, nada temos ainda feito sobre isso. É o que tem a referir sobre este processo,”

Interveio o Senhor Vereador, Vítor Melo dizendo que o assunto lhe suscitou uma dúvida, ou seja “ este documento é datado de 30/08/2021, faz referência a uma decisão tomada numa Assembleia Geral do dia 21/07/2021 e pergunto: porque só agora vem a Reunião de Câmara esta decisão, quando já tem meses que teria sido proposta?”.

O Senhor Presidente explicou e espera que compreendam que “tudo fará para que os assuntos sejam abordados de forma transparente e que os Senhores tenham conhecimento da gestão camarária. E, com isto respondo à sua questão. Preparei as questões e analisei com o Executivo e todos os assuntos que estão pendentes farei questão de os trazer à reunião de Câmara, sendo essa a nossa maneira de estar e postura. Efetivamente, para podermos pagar uma quota suplementar, que é só para vosso conhecimento, a postura até podia ser outra, ou seja, a de não trazer o assunto a esta reunião de Câmara, mas, não é essa a nossa maneira de estar, como irão perceber ao longo destes 4 anos. Assumimos esse compromisso e é assim faremos”.

Esclareceu, ainda, que o “Município de Tábua está integrado nesta Agência com outros Municípios, já há bastante tempo e o proveito que tem tirado, assim como os outros, é que estas Agências são necessárias para o cumprimento do que decorre da Lei que “obriga” os Municípios a estarem associados ou a juntar-se, em termos de intervenção em determinadas áreas. E, neste sentido, a Agência já colaborou com o Município de Tábua em estudos de eficiência energética, motivo pelo qual discordo do que foi dito, porque acho que muito já foi feito a nível dessa matéria para que nós possamos estar, constantemente preparados para o acesso a candidaturas, como foi o caso das Piscinas Municipais e de outras infraestruturas municipais (...). Portanto, são Agências que muitas das vezes preparam algumas candidaturas e consultadorias daquilo que é o “know how” dos próprios Municípios que se organizam, para que ganhem escala. E, era isto que vos queria explicar relativamente



CÂMARA MUNICIPAL

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'D. M.', 'D. M.', and 'D. M.'.

milhares de euros, pelo que esperamos que, brevemente, seja tomada uma decisão nesse sentido, reconhecendo que não estamos bem servidos com esta Agência, havendo que tomar uma atitude. Mas, a nossa Câmara está devidamente esclarecida sobre este processo e sabem também qual é a nossa posição sobre a mesma".

Interveio o Senhor Vereador, Vítor Melo para dizer que "é neste mesmo contexto, que assenta a nossa dúvida, porque estes valores é mais por causa dos resultados negativos, digamos assim, do que propriamente pensar no futuro da própria Agência, sendo, neste âmbito, que questionaram o investimento/benefícios em relação ao futuro. Mas, face às explicações prestadas, já estão elucidados sobre a matéria".

Câmara tomou conhecimento.

5. AQUISIÇÃO DE TERRENO RÚSTICO NA BARROCA DE CIMA, FREGUESIA DE TÁBUA – INCLUSÃO DE CICLOVIA EM ARRUAMENTOS EXISTENTES.

Deliberação n.º 33 - Na sequência do solicitado pelo Senhor Presidente da Câmara, foi presente a informação jurídica elaborada pela Jurista, Dra. Alexandra Bento, em 5 de novembro em curso, que se dá por reproduzida, respeitante à aquisição/oneração da parcela de terreno rústico, sito em "Barroca de Cima", freguesia e concelho de Tábua, para a construção de ciclovia na Avenida de Coimbra, seguidamente identificado, bem como os seus proprietários:

MATRIZ - Reg. Predial	PROPRIETÁRIO	ÁREA ABRANGIDA	VALOR DA AVALIAÇÃO (€)	VALOR TOTAL (€)
Nº.4139 R/00665	António Fonseca, NIF 160598737, casado em comunhão geral de bens com Maria de Lurdes Alves Correia Fonseca, residentes na Rua Dr. António Costa Carvalho-Vila de Tábua 3420-323 Tábua	213,05 m ²	4.261,00 € (20 /m ²)	4.261,00 €

17/11/21



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials]

Interveio o Senhor Vereador, Fernando Pereira observando que *“a ciclovía é importante para o concelho de Tábua e para a Vila, mas existem outras freguesias com outras necessidades com mais valor que esta, como sejam o saneamento básico já falado, a falta de lâmpadas na iluminação pública. Portanto, isto, na sua opinião, é uma coisa supérflua, não estando de acordo que se compre um terreno a 20,00 euros o metro quadrado, para uma ciclovía”*.

[Handwritten signature]

Usou da palavra o Senhor Vereador, Vítor Melo para fazer dois reparos. *“Um primeiro, porque constata várias vezes, e este é mais um deles, porque é que estes documentos não estão assinados pelos responsáveis? Em segundo, gostaria que, no futuro, quando falarmos de aquisição de propriedades viesse a acompanhar os documentos legais, o mapa com a localização da área a adquirir, para que facilmente se possa identificar a sua localização e o espaço que estamos a adquirir, neste caso, uma parcela de terreno”*.

Sobre o assunto, referiu ainda *“não pôr em causa a legalidade, mas é só por ser uma forma de nos podermos identificar com mais clareza”*.

Face a este último reparo, o Senhor Presidente confessou estar convencido que o mapa referido tinha acompanhado a documentação enviada, pelo que solicitou à Jurista, Alexandra Bento que mostrasse o mesmo aos Senhores Vereadores.

Seguidamente e para desmistificar a questão das chamadas ciclovias informou *“haver candidaturas com fundos europeus que lhes estão inerentes e temos de ser sérios com esta matéria ou concorremos e fazemos a obra, ou não concorremos. Se um regulamento dissesse que está aberta uma candidatura para um milhão de euros para a Câmara Municipal investir onde achar melhor, eu confesso que, em vez de fazer ciclovias, fazia outro tipo de obras. Mas o regulamento não diz isso. Portanto, quando fazemos uma candidatura, que é aprovada e se os parâmetros forem cumpridos com o financiamento que lhe é inerente, temos de nos cingir aquilo que está. O que pretendo é que se contribua, não só os Vereadores com pelouros distribuídos, mas também, os da oposição para o esclarecimento dos Tabuenses e desmistificação de uma questão que não é correta. Não podemos optar por construir*



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

ciclovias ou construir ETAR's, ou construir ciclovias e colocar Bip's. Nós temos de ser sinceros e dizer se queremos fazer a candidatura ou não. Isto foi alvo de uma candidatura em que com a construção da ciclovia que não acrescenta muito mais valor a um passeio, permitindo-nos recuperar o eixo urbano da Vila, porque é para ele que está definido, e permite fazer um investimento de melhoria, também, da circulação pedonal alavancando a possibilidade da mesma poder ser utilizada pelos munícipes e que possam reduzir a taxa de carbono. E, portanto, é isso que está em questão. Fez-se a candidatura, que foi aprovada e que, neste caso específico, confina com um terreno que é favorável para o alargamento. E, o que trazemos é a possibilidade de Câmara comprar o terreno para que se possa cumprir o projeto. Chegámos a acordo com o proprietário, fez-se um levantamento dos 213m2, sensivelmente (...), sendo que a proposta é adquirirmos ou não este terreno rústico pelo valor indicado na informação da Jurista da Câmara, Dra. Alexandra Bento que refere isso mesmo, para podemos levar a cabo um projeto que tem um investimento de cerca de 200 mil euros, com financiamento a 85%."

[Handwritten signature in black ink]

Interveio o Senhor Vereador, Fernando Pereira referindo que "penso que nós com 200 mil euros que é a adjudicação, é óbvio que temos 85% a fundo perdido, para a sua construção. Mas, também, é óbvio que há outras necessidades na Vila, não só, as da ciclovia que são boas, é verdade, mas que trazia outras mais-valias para a população em geral. Por exemplo, falou-se, à pouco, no Mercado Municipal, em que chove lá dentro e por isso, penso que deveríamos ter um pouco de mais sensibilidade para recuperação dessa situação. Rematou, dizendo que não é contra a ciclovia. Nem eu, nem ninguém. Simplesmente, penso que havia aí outros investimentos de diferentes apoios às pessoas e às famílias, (...) pois como sabemos temos uma população idosa onde as necessidades e diferenças sociais são terríveis. Portanto, só me refiro a isto. Não sou contra aos investimentos que se façam em Tábuia, pelo contrário, sou a favor. E, quantos mais melhor (...). Mas de qualquer maneira, penso e julgo que há outras coisas que se podem fazer. Não sou contra, é

ma



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in black and purple ink]

verdade (...), mas todo este valor somado a outros que possam haver é muito dinheiro para um concelho com tantas necessidades".

Face ao exposto, usou, novamente da palavra, o Senhor Presidente para reforçar que *"o regulamento da candidatura, em questão, obedece a dados específicos e, portanto, se temos uma candidatura para uma determinada área, não a podemos afetar a outra."*

[Handwritten signature in black ink]

No que respeita ao Mercado, informou que a situação que referiu já está solucionada, tendo já uma candidatura aprovada e que passa pela reestruturação integral da cobertura.

Atendendo a que a referida parcela de terreno se destina a uma obra pública de interesse municipal/público - empreitada de **"Inclusão de Ciclovia em Arruamentos Existentes (Concurso público n.º16-E/2021)"**, visando a requalificação de um dos arruamentos, dotando-o com condições para a circulação pedonal, e circulação de ciclistas e que irá integrar o domínio público municipal, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, o seguinte:

- i) que Câmara Municipal, ao abrigo da alínea g) do n.º 1, do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, adquira a mesma, pelo valor de 4.261,00€ (quatro mil duzentos e sessenta e um euros), através de escritura de compra e venda a outorgar pelo Senhor Presidente, nos termos das alíneas a) e b), n.º 1 do artigo 35.º do citado diploma legal, bem como, autorizar todos os pagamentos inerentes ao processo.

6. ÁREA EMPRESARIAL DA CARAPINHA – AQUISIÇÃO DE LOTES.

Deliberação n.º 34 - Na sequência da Proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datada de 8 de novembro em curso, do quadro parcelar do Plano



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials]

Pormenor da Área Empresarial da Carapinha, e Relatório de Avaliação Parcelar, e considerando que:

- a) os Municípios dispõem de atribuições específicas no domínio da promoção do desenvolvimento, conforme atesta a alínea m) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (Lei das Autarquias Locais);
- b) para a execução das referidas atribuições são conferidas aos órgãos municipais competências ao nível do apoio à captação e fixação de empresas, emprego e investimento no respetivo Concelho, tal como decorre do disposto na alínea ff) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei das Autarquias Locais;
- c) a necessidade de incentivar o investimento empresarial no concelho da Tábua, nomeadamente todo o investimento que seja relevante para o desenvolvimento sustentado, que contribua para o fortalecimento da economia local ou para diversificação empresarial, assim como para a manutenção e criação de postos de trabalho, assentes na qualificação, na inovação e na tecnologia;
- d) no âmbito da candidatura CENTRO-02-0853-FEDER-000928 – Acolhimento Empresarial (incluindo ALE e Incubadoras) – Concurso (Aviso): CENTRO-53-2020-08, tem que ser o Município de Tábua o proprietário dos lotes de terreno destinados a construção urbana, uma vez que o proprietário atual é a Freguesia da Carapinha – Junta de Freguesia da Carapinha, nos termos do quadro abaixo:

Parcela (n.º)	Área (m2)	Interessados	N.º da desc. na CRP	Matriz (freguesia)		VALOR DOS LOTES (€) (AVALIAÇÃO PERICIAL)	Instrumento de Gestão Territorial			
		Proprietários		Rústica (art.)	Urbana (art.)		Ordenamento (classificação)	Condic.		
4	1736,99	Junta Freguesia da Carapinha	2331	-	601	5124,00	Espaços Industriais	-	-	-
5	2262,64		2332		602	6.788,00	"			
6	3785,72		2333		603	7.988,00	"			
7	3757,96		2334		604	7.929,00	"			
8	4.463,53		2335		605	9.418,00	"			
9	6.664,45		2336		606	16.261,00	"			
10	3.869,24		2337		607	10.408,00	"			
11	3.396,28		2338		608	9.136,00	"			

17/04



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in black and purple ink]

12	3.366,81	2339		609	9.057,00	"			
13	3.055,55	2340		610	8.219,00	"			
14	3.372,85	2341		611	9.073,00	"			
15	2.775,69	2342		613	7.467,00	"			
16	2.343,10	2343		614	6.608,00	"			
17	2.818,15	2344		615	7.158,00	"			

Face às explicações prestadas pelo Senhor Presidente, interveio o Senhor Vereador, Fernando Pereira para referir que *"é mais uma situação, em que na verdade, nós estamos de acordo com as necessidades e, apesar de ser importante para o concelho de Tábua, pois pode ter novas empresas, verifica-se que a candidatura anterior ao Centro 2020 não foi admitida, enquanto esteve a decorrer o prazo para a audiência prévia. Quanto a isto, é recorrente que grande parte das candidaturas apresentadas, não só do concelho como de outros, muitas delas sejam recusadas ou sejam sujeitas a audiência prévia. O Município, na nossa opinião, terá que apresentar as suas candidaturas com maior rigor, investindo na elaboração de melhores candidaturas no que concerne à instrução das mesmas. Caso contrário, corremos o mesmo risco de perder fundos financeiros tão importantes para o nosso desenvolvimento, referindo, neste contexto, que teve conhecimento que os concelhos vizinhos de Arganil e de Oliveira do Hospital tiveram aprovadas duas iniciais e Tábua não teve, documento que vai trazer na próxima reunião, para confirmação nossa e vossa. Portanto, penso que temos que ter mais rigor nas coisas, já que temos o pessoal, há que utiliza-lo da melhor forma para podermos fazer mais e melhor e ser mais célere nos projetos, para que não se possam perder os fundos tanto para este, como para o projeto anterior e até outros processos"*.

Interveio o Senhor Presidente para referir que este Município em Tábua tem sido hábil, no que respeita à elaboração de candidaturas aprovadas, portanto, *"não acompanho esse raciocínio, embora respeite a sua intervenção, mas dizer-lhe que no âmbito das áreas empresariais e industriais está a olhos vistos o investimento que este Município tem feito com candidaturas e com financiamento e este ponto da*



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Ordem de Trabalhos refuta mesmo essa questão, por haver uma preocupação, por haver uma luta constante em que as candidaturas sejam aprovadas, por haver empenho não só dos técnicos, mas de todo o Executivo para não perdermos nenhuns fundos comunitários (...)."

[Handwritten signature and initials in blue ink]

Quanto a esta questão da Carapinha, referiu, igualmente, que não só a zona da área industrial, mas também a zona envolvente à Santa Eufémia serão beneficiadas com este investimento,

Usou de novo a palavra, o Senhor Vereador, Fernando Pereira referindo que "não somos contra o desenvolvimento. Já peca por tardio. Já conhece o muro e aquela zona assim, há dezenas de anos, com acessos miseráveis, onde na verdade já se devia ter feito algo. Somos pelo desenvolvimento enquadrado nas necessidades em que cada freguesia o tenha e aqui, neste caso, peca por tardio, pois só agora está a fazer-se alguma coisa. Por nós, é óbvio que é um benefício para o concelho, assim como, para aquela parte baixa do concelho, onde vai angariar novas empresas e aquilo que disse Senhor Presidente, é uma realidade. Oliveira do Hospital e Arganil tiveram aprovados os processos e Tábua não teve, está agora a faze-los tardiamente, mas por nós não ficará por fazer".

Atendendo aos itens que constam no documento recebido inerente à candidatura ao 2020 e que levaram à recusa da mesma, usou, igualmente, da palavra o Senhor Vereador Vítor Melo a fim de ser elucidado "se os mesmos foram ultrapassados e se há outra decisão, porque não a temos e reside aí a minha dúvida, se esta decisão foi ultrapassada ou não, pela apresentação de novos documentos?".

Ao questionado, o Senhor Presidente esclareceu que "o documento que foi trazido à presente reunião, respeita a uma proposta da CCDRC de não admissibilidade, significando dizer e repetindo o que já disse, anteriormente, que o nosso staff técnico teve uma reunião com a CCDRC com o propósito de ultrapassarmos a situação, sendo que já foi dada resposta aos pontos elencados no referido documento, faltando apenas um que é este que vem à reunião de Câmara de hoje e que se prende, precisamente, em termos a titularidade dos 14 lotes, para

11/12



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in black and purple ink]

podermos fazer o investimento. Portanto, só após, ultrapassada esta situação, é que teremos a candidatura aprovada, sendo isso, precisamente, que nos move para continuarmos a investir nas nossas zonas industriais e recuperar este atraso que o Senhor Vereador assim o disse".

Antes de colocar o assunto a aprovação, o Senhor Presidente solicitou à Chefe da DAF, Dra. Sofia Félix, que distribuisse pelos Senhores Vereadores, as atas da Junta de Freguesia e Assembleia de Freguesia da Carapinha que, neste caso, é a entidade vendedora, onde consta que aceitam a venda dos lotes em questão ao Município de Tábua, destinados ao Plano de Pormenor da Área Empresarial da Carapinha.

Neste contexto, e tratando-se de um projeto de investimento de grande relevância para o concelho de Tábua, contribuindo para o fortalecimento da cadeia de valor do Concelho e da região, foi deliberado por maioria com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, o seguinte:

- i) que a Câmara Municipal de Tábua, ao abrigo da alínea g) do n.º 1, do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, adquira os lotes para construção urbana devidamente identificados no quadro acima, pelo valor total de 120.634,00 (cento e vinte mil seiscentos e trinta e quatro mil euros), através de escritura de compra e venda a outorgar pelo Senhor Presidente, nos termos das alíneas a) e b), n.º 1 do artigo 35.º do citado diploma legal, bem como, autorizar todos os pagamentos inerentes ao processo.

7. PROCESSO DISCIPLINAR – RELATÓRIO FINAL/PROPOSTA DE DECISÃO.

Deliberação n.º 35 - Presente o processo disciplinar n.º 01/2021, que foi instaurado à trabalhadora Tânia Marta Neves Maneira, por despacho do Senhor Vice-Presidente, Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz, de 13 de janeiro de 2021 - foi proferido



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

relatório final com proposta de aplicação da pena, que se dá por integralmente reproduzido.

Tendo em consideração a proposta formulada no relatório final, pela instrutora do processo, Eng.^a Maria Luísa Nunes Marques, Chefe de Divisão da DOPGU, a qual prevê a aplicação, à arguida, de uma PENA DE SUSPENSÃO por um período de 60 dias, 30 dias por cada infração, nos termos do n.º 4, do artigo 181.º, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LGTFP), foi a mesma sujeita a votação por escrutínio secreto, tendo sido convencionado que os votos a favor terão menção de "sim", e os votos contra a menção de "não".

[Handwritten signature and initials in blue ink]

Foi distribuído a cada um dos elementos do executivo, um boletim de voto para exprimir a votação, resultando da mesma o seguinte: 7 votos "sim", 0 votos "não", 0 votos nulos, 0 votos brancos.

Face ao exposto no relatório final, apresentado pela instrutora, Eng.^a Maria Luísa Nunes Marques, Chefe de Divisão da DOPGU, o Executivo Camarário, em cumprimento do preceituado no n.º 3 do artigo 55.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual, deliberou por voto secreto, à porta fechada, e por unanimidade, com sete a favor, zero votos contra e zero abstenções, o seguinte:

1. Aplicar à trabalhadora uma PENA DE SUSPENSÃO por um período de 60 dias, 30 dias por cada infração, nos termos do n.º 4, do artigo 181.º, da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LGTFP), pela prática dos factos dados por provados.
2. Promover a notificação da decisão, tomada através da presente deliberação à trabalhadora, à instrutora e ao participante, quando este o requeira, nos termos do artigo 222.º, n.º 1, e n.º 3 da LGTFP.

DAF – DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

EXPEDIENTE, TAXAS, LICENÇAS, SERVIÇOS GERAIS, EXPEDIÇÃO E ARQUIVO

DM



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in black and purple ink]

8. MK MAKINAS – ASSOCIAÇÃO DE DESPORTOS/MANIFESTAÇÃO DESPORTIVA DE AUTOMÓVEIS/LICENCIAMENTO/PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS/RATIFICAÇÃO.

Deliberação n.º 36 - Presente a informação n.º 14/2021/BU, elaborada pela Técnica Superior, Liliana Cristóvão, em 15 de outubro findo, na sequência do pedido de licenciamento requerido pela MK Makinas – Associação de Desportos, via e-mail em 29 de setembro de 2021, para realização de uma manifestação desportiva de automóveis, designada “TÁBUADURA TT 2021”, no passado dia 31 de outubro, com isenção de taxas, conforme documentos que se dão por reproduzidos.

Face ao contextualizado na referida informação e após prestados os devidos esclarecimentos, a Câmara deliberou por unanimidade, com seis votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, ratificar, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual, todos os atos administrativos praticados pelo Senhor Presidente da Câmara, inerentes ao processo.

Não participou nesta votação o Senhor Vereador Eng.º David Pinto, por impedimento legal, nos termos do disposto no artigo 69.º, n.º 1, alínea a), do Código do Procedimento Administrativo.

DOPGU - DIVISÃO DE OBRAS PARTICULARES E GESTÃO URBANÍSTICA

9. REVISÃO DO PDM DE TÁBUA – PRAZO.

Presente a informação n.º 062/2021, de 8 de novembro em curso, elaborada pela Chefe da Divisão da DOPGU, Eng.º Luísa Marques, que se dá por reproduzida, dando conhecimento das sucessivas prorrogações de prazo de que foi alvo o PDM de Tabua, decorrentes dos diplomas legais citados na mesma, ficando, neste contexto, o prazo da sua conclusão para 27 de janeiro de 2022.



CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Sobre este assunto, o Senhor Presidente clarificou que “esta questão da suspensão ou prorrogação de prazos não depende dos nossos serviços. O PDM tem várias entidades, sendo essas mesmas entidades que não dão as devidas respostas, em tempo útil, para que o nosso PDM seja uma realidade o mais breve possível”.

Interveio o Senhor Vereador, Fernando Tavares Pereira, referindo que “por aquilo que viu, na altura, e na nossa opinião, as freguesias são sempre as mais prejudicadas a nível de construção. Achando, em seu entender, que se deviam alertar as entidades competentes, embora sabendo que a burocracia é muita, mas tem noção que as freguesias vão perder mais do que já perderam, ou seja, em termos de uma maior desertificação, com o corte de mais terrenos quer para a construção de habitação, como para a construção de empresas. E, Tabua é como outro concelho qualquer do interior, onde se não houver a possibilidade de uma maior sensibilidade do executivo municipal para que se possa fazer algo mais nas freguesias (...) portanto antes de se fazer deviam verificar-se primeiro as situações (...) assim como também houve algumas alterações geográficas nas freguesias e ninguém foi consultado sobre isso, que tenha conhecimento(...). Há coisas que têm que ser evitadas e isto é apenas um alerta que estou a fazer. A Câmara pode contar connosco para fazer essa alteração, mas que se façam coisas consensuais e onde todos munícipes possam construir sem prejudicar ninguém (...). Portanto, devíamos todos refletir sobre esta questão e fazer as coisas com maior cuidado e onde todos os tabuenses tenham os mesmos deveres, os mesmos direitos e as mesmas obrigações”.

Após toda a logística referida em torno desta temática e como comentário final, o Senhor Presidente referiu que “apesar das opiniões, sejam elas quais forem, efetivamente, temos que cumprir as diretrizes de outras instituições e que é, sem dúvida, uma tarefa árdua e constante, não só dos Serviços, mas de todo o Executivo Camarário para que possamos ganhar cada metro de construção no nosso Município (...) e percebemos, mesmo não aceitando totalmente a intenção de alguns



CÂMARA MUNICIPAL

organismos, designadamente, de quem financia e de quem está a enviar verbas para o nosso país de que, efetivamente, o financiamento não chega para tudo e temos que ponderar e fazer essa reflexão, em conjunto.

A Câmara tomou conhecimento.

DOSUA – DIVISÃO DE OBRAS, SERVIÇOS URBANOS, AMBIENTE

10. AUTOS DE MEDIÇÃO.

Deliberação n.º 37 - Presente o auto de medição n.º 1 de trabalhos contratuais da empresa Amadeu Gonçalves Cura & Filhos, Lda., referente à empreitada de "Inclusão de Ciclovias em Arruamentos Existentes" – C.P. n.º 16-E/2021, no valor de 12.444,75€ (doze mil, quatrocentos e quarenta e quatro euros e setenta e cinco cêntimos), ao qual acresce o I.V.A. à taxa legal em vigor, certificado pela fiscalização da obra.

Posto o assunto à consideração da Câmara, foi deliberado por maioria, com quatro votos a favor, zero votos contra e três abstenções, aprovar o referido auto e proceder ao respetivo pagamento.

As presentes deliberações foram aprovadas, quanto a esta parte, pela minuta da ata n.º 03/2021, para produção de efeitos imediatos.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarou encerrada a reunião às doze horas.

E, eu, Maria José Mendes Dias das Neves, Coordenadora Técnica, servindo de Secretária, a redigi e também assino.

O Presidente da Câmara,

A Secretária,